

EYELISS™

Aqua (Water) (and) Glycerin (and) Hesperidin (and) Methyl Chalcone (and) Steareth-20 (and) Dipeptide - 2 (and) Palmitoyl Tetrapeptide-7

- **O TRATAMENTO COMPLETO PARA BOLSAS PERIOCULARES**
- **MELHORA COMPROVADA EM 70% DOS VOLUNTÁRIOS**

EYELISS™ é um ativo que visa manter e restaurar o frescor e jovialidade da expressão facial, suavizando e tonificando o contorno dos olhos e combatendo a formação de “dobras” e bolsas.

EYELISS™ diminui a permeabilidade capilar, melhora a circulação linfática, diminui o processo inflamatório e o inchaço, aumenta firmeza e elasticidade.

BOLSAS PERIOCULARES: SINAL DO ENVELHECIMENTO EXCESSIVAMENTE VISÍVEL

As pálpebras são chamadas a ação milhares de vezes ao dia, para umidificar os olhos, ao se contrair (nas preocupação ou estresse) ou esticar (em caso de surpresa), ao piscar, nas variações de intensidade de luz, etc.

Não é surpresa que com todo esse esforço e uma espessura muito fina, composta de 6 a 7 camadas de pele (0,5 mm em média – equivalente a 5 folhas de papel), seja na região periocular que apareçam os primeiros sinais de envelhecimento, de desordens circulatórias e grande sensibilidade a irritação.

Desordens passageiras comuns em um estilo de vida frenético (olheiras e inchaço nas pálpebras inferiores) são relativamente aceitos em pessoas mais jovens, porém seu efeito é mais negativo em pessoas mais velhas já que transmitem uma imagem de cansaço e acentuam outros sinais do envelhecimento.

Formulações cosméticas podem promover um efeito rápido de suavização da pele, mas para um tratamento efetivo é preciso cuidados específicos com essa área particularmente frágil, restaurando o tônus e sua jovialidade.

A CAUSA E OS SINTOMAS DAS BOLSAS PERIOCULARES

Muitos fatores contribuem para o aparecimento, manutenção e acentuação desses sinais com o passar do tempo:

1-Fragilidade Capilar

As pálpebras são envolvidas por uma fina e densa rede de capilares arteriais e venosos.

Irritações sucessivas e desequilíbrios transitórios como cansaço, hipertensão, uso de certos medicamentos juntamente com o envelhecimento, tornam as paredes dos vasos mais frágeis facilitando o extravasamento de fluido plasmático da rede vascular e o acúmulo de fluido intersticial : edema e as bolsas.

2-Drenagem Linfática Deficiente

O acúmulo de fluido intersticial que não é eliminado pelo sistema linfático, resulta em uma distensão da pele: a bolsa é formada, inchada com água, proteínas e vários íons.

A drenagem linfática das pálpebras, como de outros tecidos, é assegurada por uma específica rede de pequenos sinus superficiais que emergem dos canais linfáticos, dos vasos linfáticos no inferior da hipoderme.

Mecanicamente impulsionado pelas fibras musculares para os sinus superficiais, o líquido intersticial é subsequentemente coletado pela rede linfática e transportado através da ação pulsátil de vasos linfáticos, numa contração curta e específica (fluxo médio de 6mm/s).

3-Envelhecimento: Inflamação e Perda do Tônus Cutâneo

Como descrito anteriormente, o constante uso das pálpebras e a fina espessura de seu epitélio resultam na formação de dobras com enfraquecimento da estrutura de suporte ao redor dos microvasos e aumento de área dilatadas que retêm o edema.

Geralmente um componente inflamatório acompanha a infiltração do tecido e age como um fator de exacerbação do edema.

O envelhecimento é acompanhado do aumento de certas pró-inflamatórias citocinas como a IL-6, além disso a exposição diária a radiação UV ativa citocinas pró-inflamatórias e esse efeito se soma ao do envelhecimento.

MECANISMO DE AÇÃO

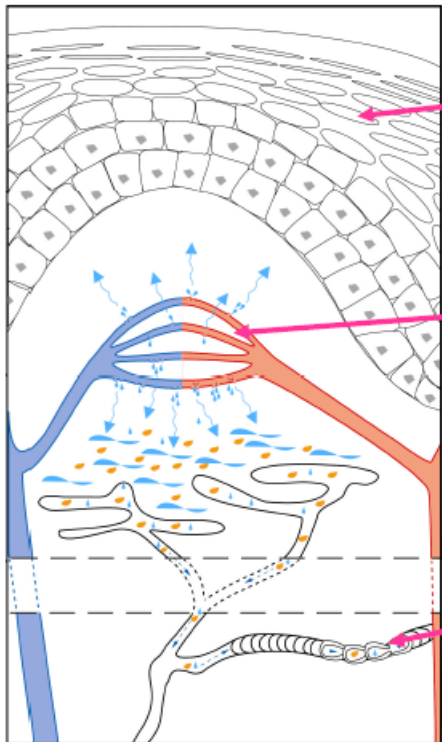
Para um efetivo tratamento para bolsas periorculares já formadas é necessário agir nas deficiências fisiológicas:

- Permeabilidade vascular, que promove extravasamento de água e proteínas nos tecidos circundantes : formação de edema;
- Dobras, flacidez e inflamação que contribuem para estase do fluido;
- Drenagem linfática insuficiente que não é capaz de eliminar os fluidos acumulados.

EYELISS™ é composto de 3 substâncias que combatem essas deficiências promovendo um efeito reparador e preventivo. EYELISS™ é composto de:

- Hesperidina metil chalcona: diminuição do edema através do fortalecimento capilar da redução da permeabilidade vascular;
- Dipeptídeo VW (Val-Trp): melhora da circulação linfática tanto por facilitar a drenagem e eliminação do fluido extravasado como por reduzir a retenção hídrica;
- Lipopeptídeo Pal-GQRP (Pal-Gly-Gln-Pro-Arg): anti-inflamatório, promotor de firmeza e elasticidade, promove uma reestruturação do tecido.

Na sequência temos um esquema que ilustra os sítios de ação dos componentes de EYELISS™.

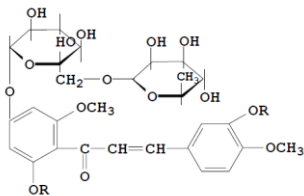


Lipopeptídeo Pal-Gly-Gln-Pro-Arg
melhora a firmeza, elasticidade e
diminui a irritação

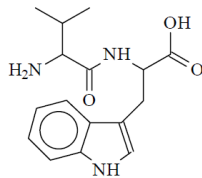
Hesperidina metil chalcona diminui a
permeabilidade capilar

Dipeptídeo Val-Trp
aumenta a drenagem linfática

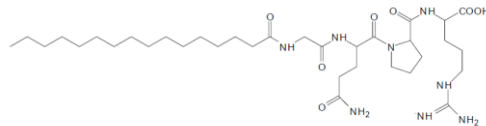
Hesperidina metil chalcona



Dipeptídeo VW (Val-Trp)



Lipopeptídeo Pal-GQRP
(Palmitoyl-Gly-Gln-Pro-Arg)



IMPORTANTE:

Em algumas situações o acúmulo de gordura pode também causar bolsas periorculares, nesse caso é necessário um controle lipolítico direcionado que pode ser feito com a associação de produtos como LIPOXYN® e INTENSLIM™.

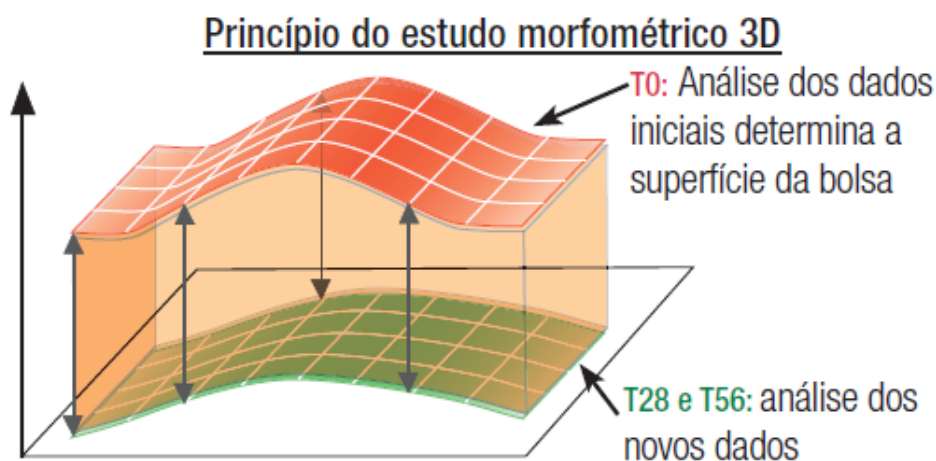
Bolsas periorculares causadas por edema costumam melhorar com a posição horizontal (quando a pessoa dorme) enquanto que as causadas pelo acúmulo de gordura se mantêm constante no decorrer do dia.

ESTUDOS *IN VIVO*:**1-ESTUDO MORFOMÉTRICO E AUTOAVALIAÇÃO**

20 mulheres voluntárias, com idade entre 40 e 60 anos, apresentando bolsas crônicas sob os olhos, utilizaram 2 vezes ao dia durante 56 de um gel contendo 3% de EYELISS™.

Foram realizadas medidas morfométricas em 3D pela projeção das ondulações nos dias T0, T28 e T56.

As voluntárias também responderam um questionário com suas impressões (Autoavaliação).

ESTUDO MORFOMÉTRICO

O software mede a distância entre a superfície da bolsa antes do uso do produto e da superfície depois do uso do produto.

Resultados significativos	T28	T56
Diminuição média da densidade das bolsas (em mm)	-0,08	-0,20
Valores máximos (em mm)	-0,40	-0,69
Número de voluntários com redução no volume das bolsas	65%	70%



T0



T56



T0



T56



T0



T56

AUTOAVALIAÇÃO

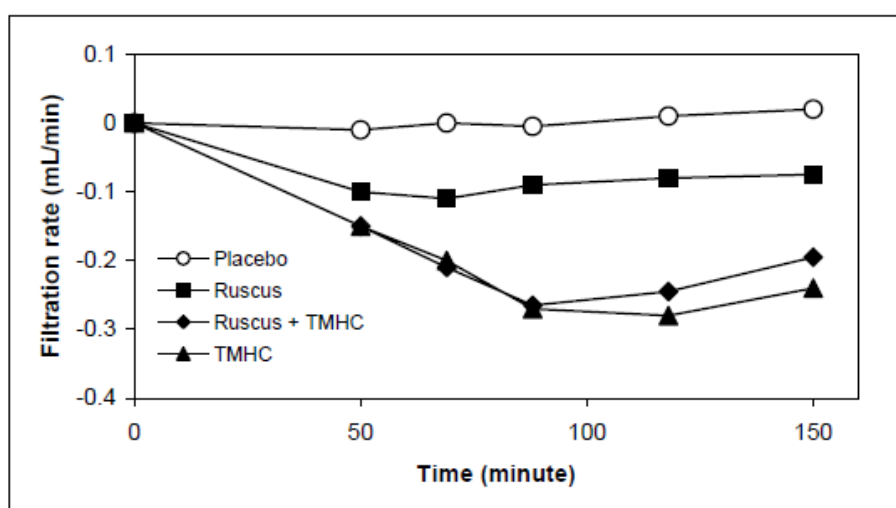
Suavização do contorno dos olhos	62%
Redução das bolsas	52%
Efeito descongestionante	52%

2-EFEITO DA HESPERIDINA METIL CHALCONA: DADOS PUBLICADOS

Um estudo placebo controlado foi conduzido em 20 voluntários para demonstrar o efeito vasoprotetor da combinação do extrato de *Rucus* e hesperidina metil chalcona (*Rucus*-HMC).

Os parâmetros monitorados foram a diminuição do refluxo venoso formando estase e o fortalecimento da parede frágil de vasos, através do aumento da pressão hidrostática.

A melhora do retorno venoso e a diminuição da fragilidade capilar foram estudadas após a administração dos 2 componentes isolados por via oral (150mg) ou em combinação (300mg).



Publicado por Von Rudfsky, 1989

**HESPERIDINA METIL CHALCONA
REDUZIU EM 25% A PERMEABILIDADE CAPILAR**

O estudo acima comprovou o efeito da hesperidina metil chalcona na permeabilidade capilar.

Hesperidina metil chalcona é 3 vezes mais potente que o extrato de *Rucus*, promovendo um retardo muito mais significativo no extravasamento de água e proteínas e da formação de edema.

ESTUDOS *IN VITRO*:**1-ESTIMULAÇÃO DA DRENAGEM PELO DIPEPTÍDEO VW**

O dipeptídeo VW (Val-Trp) estimula a drenagem e diminui a retenção hídrica através da inibição da enzima conversora de angiotensina (ACE).

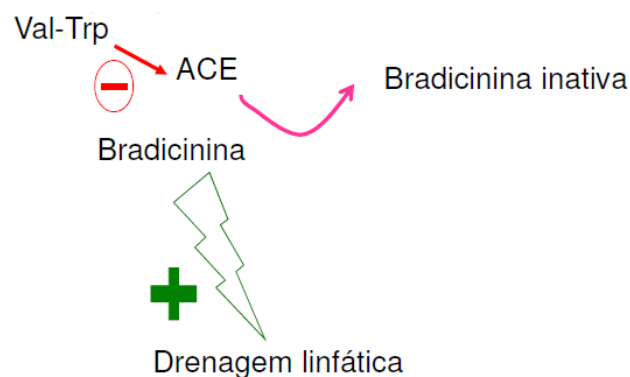
As contrações dos vasos linfáticos necessária para garantir a drenagem adequada é dependente de um nonapeptídeo endógeno, a bradicinina.

A bradicina é naturalmente produzida pelo corpo ativando todo o sistema de drenagem. Contudo, a vida desse peptídeo é relativamente curta e dependente da degradação pela enzima conversora de angiotensina (ACE), que assim controla a frequência e intensidade das pulsações.

A inibição de ACE estabiliza esse peptídeo impedindo sua degradação rápida e garantindo as contrações necessárias para uma drenagem adequada.

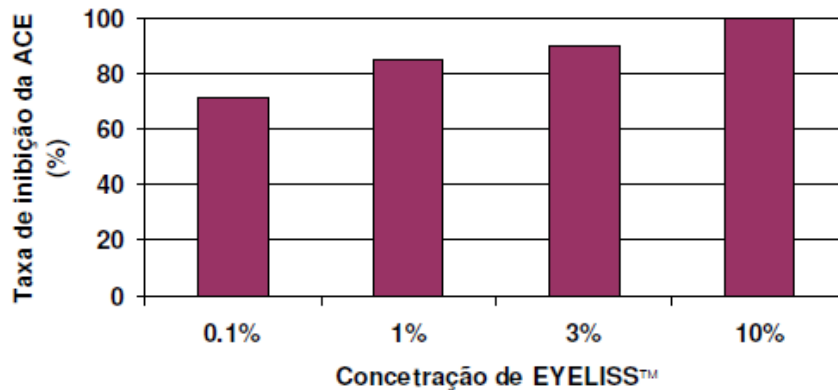
Mas essa inibição da ACE possui também um efeito secundário:

Como a ACE converte angiotensina I, um precursor inativo, em angiotensina II, um potente vasoconstritor que aumenta a pressão sanguínea, a retenção de fluidos no corpo e interfere na drenagem do tecido. Assim, inibindo ACE, também evitamos a retenção hídrica.



A atividade enzimática da ACE foi medida através da incubação em um substrato sintético (FAPG) na ausência (controle) e presença do dipeptídeo VW.

A incubação foi feita a 37°C e a formação de FAPG foi medida no ponto inicial, T=5min, por uma concentração enzimática de 10⁻² unidades/mL.



**90% DE INIBIÇÃO DA ACE
COM SIGNIFICATIVA MELHORA DA DRENAGEM**

2-EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO PEPTÍDEO PAL-GQPR

O peptídeo PAL-GQPR induz uma redução da secreção de IL 6 tanto no nível basal como na induzida pela radiação UV e promove uma eficiente reestruturação do tecido fragilizado.

Teste em cultura de queratinócitos medição pelo método ELISA.

	Diminuição de IL-6 (nível basal)	Diminuição de IL-6 (nível UV induzido)
10 ppm	-15%	-33%
15 ppm	-20%	-37%
30 ppm	-25%	-60%

10 ppm equivalente a 3% EYELISS™

**COMPROVADA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA
SIGNIFICATIVA DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE IL 6 BASAL E UV INDUZIDO**

PROPRIEDADES:

- Diminuição da permeabilidade capilar;
- Melhora da circulação linfática;
- Aumento da firmeza e elasticidade;
- Anti-inflamatória;
- Visível redução de bolsas.

APLICAÇÕES:

Produtos para prevenção e tratamento de bolsas periorculares.

CONCENTRAÇÃO USUAL: 3%.

SOLUBILIDADE: Hidrossolúvel.

REFERÊNCIA:

Literatura SEDERMA